



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

REQUERIMENTO Nº 986/2021

Moção de congratulação a Professora do Instituto de Química Vanderlan da Silva Bolzani, pelo reconhecimento internacional do seu trabalho como pesquisadora e cientista

Vanderlan da Silva Bolzani, professora do Instituto de Química (IQ) da Unesp, em Araraquara, foi agraciada com o Prêmio Reconhecimento Especial na categoria liderança no 1º Concurso de Mulheres em Química da América Latina, promovido pela American Chemical Society (ACS) y la Federación Latinoamericana de Asociaciones Químicas (FLAQ).

“Me sinto lisonjeada com esse reconhecimento. Apaixonada pela pesquisa que desenvolvo, trabalho de modo intermitente com produtos naturais, uma área da ciência incrivelmente fascinante e, é um privilégio ser reconhecida como cientista pelo que faz. Continuo com o mesmo entusiasmo e paixão de quando eu tinha 22 anos. Sem falar, que essa premiação vem em um momento importante diante de um cenário mundial e, principalmente no Brasil, de negacionismo científico”, afirma. E completa, “espero que essa premiação sirva ainda de incentivo para que as mulheres continuem lutando e tralhando na área química, uma ciência central, presente na vida de todos”.

Atual presidente da Academia de Ciências do Estado de São Paulo (Aciesp) e membro do Conselho da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), Vanderlan atribui a conquista não só ao seu trabalho enquanto pesquisadora, mas também pelo estímulo que sempre deu para mais meninas ingressarem na ciência: “Acredito que esse prêmio não é só pelo meu trabalho como cientista, mas também pelo que tenho feito para incluir e incentivar mais meninas a entrar na ciência, principalmente na área das ciências exatas. Em 2019, por exemplo, criei o Prêmio Carolina Bori na SBPC e hoje estamos na terceira edição. Quanto mais cientistas reconhecidas, mais espaço abriremos para que outras sigam o mesmo caminho. E é inegável que a mulher hoje representa uma força de trabalho real, que contribui para o desenvolvimento socioeconômico mundial. Esse reconhecimento me orgulha muito, e dedico este prêmio também para todas as mulheres cientistas deste Brasil”, afirma.

Pensando nas dificuldades adicionais das mulheres para fazer ciência, Bolzani diz que o apoio familiar e escolar é importante para a construção de uma carreira. “Eu tive este apoio ao longo de toda a minha vida. Mas precisei aprender a conciliar a vida profissional com a jornada familiar sobrecarregada devido a problemas de saúde do meu esposo. Nunca foi uma tarefa simples, mas valeu a pena”.

Uma vida dedicada à química dos produtos naturais - Bolzani dedica-se há mais de 40 anos ao desenvolvimento de pesquisas em química de produtos naturais e química medicinal de produtos naturais. Formada em Ciências Farmacêuticas pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB) em 1973 e doutora (1982) em química orgânica pelo Instituto de Química da Universidade de São Paulo (USP), a cientista tem uma extensa experiência em parcerias científicas internacionais: da Universidade Estadual da Virgínia (EUA), à Universidade



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

de Queensland, Universidade de Manchester e a Université Pierre et Marie Curie, Paris VI, na França, onde foi professora visitante em 2011 e 2012. Entre 2008 e 2010 presidiu a Sociedade Brasileira de Química (SBQ) e tornou-se a primeira mulher a exercer a presidência desta Sociedade, tendo seu nome se tornado “Premio SBQ Vanderlan da Silva Bolzani” para homenagear químicas destacadas no país. Em 2015 foi eleita vice-presidente da SBPC, reeleita em 2017 por mais um mandato. Fellow da Royal Society of Chemistry desde 2009.

Também recebeu as mais prestigiosas premiações na sua área: em 2011, foi outorgada com a Medalha Simão Mathias e com o prêmio Distinguished Woman in Science, da IUPAC/ACS. Em 2013 recebeu o prêmio Elsevier Capes 2013 e foi eleita para a World Academy of Science for Developing Countries, TWAS. Recebeu em 2015 o Prêmio Kurt Politzer de Inovação Tecnológica, categoria pesquisador, da Associação Brasileira da Indústria Química (Abiquim).

Em 2017, foi agraciada com o prêmio “Professor Otto Gottlieb”, que reconhece pesquisadores brasileiros que se destacam pelas pesquisas realizadas na área de química de produtos naturais, com resultados que tenham impactado positivamente o desenvolvimento da área no Brasil e no exterior. A premiação foi particularmente emocionante para a pesquisadora, pois Gottlieb foi seu orientador de mestrado e doutorado, uma relação que influenciou profundamente sua carreira acadêmica.

E foi essa longa carreira e reconhecimento que levou o ex-presidente da Sociedade Brasileira de Química, Norberto Peporine Lopes, a indicar Bolzani para a premiação. “Ela é uma das maiores referências femininas da química no Brasil em produtos naturais. Além de ser uma excelente cientista ela é extremamente ativa na política científica”, comentou ele que é professor titular da Faculdade de Ciências Farmacêuticas de Ribeirão Preto (FCFRP) da Universidade de São Paulo (USP), coordenador do Núcleo de Pesquisa em Produtos Naturais e Sintéticos e da Central de Espectrometria de Massas de Micromoléculas Orgânicas.

* Com informações de Vivian Costa/Jornal da Ciência

À vista disso, a Câmara Municipal de Araraquara expressa sua congratulação a Professora Vanderlan da Silva Bolzani pelo prêmio recebido e deseja que seus feitos possam inspirar e valorizar a ciência brasileira;

Requeiro à Mesa, satisfeitas as formalidades regimentais, o encaminhamento desta MOÇÃO DE CONGRATULAÇÃO a professora e pedimos a mesmo que estenda nossos cumprimentos a todos colaboradores, cientistas, pesquisadores, que atuam no Instituto de Química de Araraquara.

Sala de Sessões “Plínio de Carvalho”, 20 de outubro de 2021.

GUILHERME BIANCO